



## **INTERVENÇÕES EFICAZES NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNO-INFANTIL: UMA ANÁLISE ABRANGENTE**

Lauhanda Primo Borges<sup>1</sup>; Henrique de Melo Bordoni<sup>2</sup>; Larissa da Costa Egert<sup>3</sup>; Gislayne da Silva<sup>4</sup>; Beatriz Souza Pereira<sup>4</sup>; Mateus Martins Viudes<sup>5</sup>; Izabella Mota Pontel Pinto<sup>6</sup>; Márlin Alves de Oliveira e Faria<sup>7</sup>; Michele Alves Primo<sup>8</sup>; Leticia Ferreira Gomes<sup>9</sup>; Zarife Azevedo Fialho<sup>10</sup>; Bruna Alves Alencar<sup>11</sup>; Emanoela Karolyne Bezerra de Sousa<sup>12</sup>;

### REVISÃO LITERÁRIA

#### RESUMO

**Introdução:** A mortalidade materno-infantil continua sendo um desafio significativo de saúde pública em todo o mundo, especialmente em países em desenvolvimento. As principais causas incluem complicações durante a gravidez, parto e pós-parto, como hemorragias, infecções e hipertensão. **Objetivos:** Esse estudo visa revisar as intervenções utilizadas na redução da mortalidade materno-infantil e descrever a eficácia e importância das mesmas. **Metodologia:** Pesquisa realizada em março de 2024, com base em uma revisão integrativa da literatura científica nas bases de dados SciELO e PubMed. Utilizando os descritores: "Mortalidade materno-infantil" e "Redução da mortalidade". **Resultados e discussão:** As intervenções utilizadas para reduzir a mortalidade materno-infantil incluem cuidados pré-natais adequados, assistência ao parto por profissionais de saúde qualificados, acesso a métodos contraceptivos eficazes, imunização infantil, promoção do aleitamento materno e melhoria do acesso a serviços de saúde. **Conclusão:** As intervenções revisadas oferecem estratégias eficazes e fundamentais na redução da mortalidade materno-infantil. A implementação dessas medidas, combinada com esforços contínuos para promover acesso equitativo aos serviços de saúde, é essencial. Com investimentos direcionados, podemos avançar na proteção da saúde de mulheres e crianças em todo o mundo, garantindo que cada gravidez e nascimento seja seguro e saudável.

**Palavras-chave:** Mortalidade materna, Índice de mortalidade materna-infantil, Redução da mortalidade materna.



# EFFECTIVE INTERVENTIONS IN REDUCING MATERNAL AND CHILD MORTALITY: A COMPREHENSIVE ANALYSIS

## ABSTRACT

**Introduction:** Maternal and child mortality remains a significant public health challenge around the world, especially in developing countries. The main causes include complications during pregnancy, childbirth and postpartum, such as bleeding, infections and hypertension. **Objectives:** This study will review the interventions used to reduce maternal and child mortality and describe their effectiveness and importance. **Methodology:** Research carried out in March 2024, based on an integrative review of scientific literature in the SciELO database. Using the descriptors: "Maternal and child mortality" and "Reduction in mortality". **Results and discussion:** Interventions used to reduce maternal and child mortality include adequate prenatal care, birth assistance by qualified health professionals, access to effective contraceptive methods, childhood immunization, promotion of breastfeeding and improved access to health services. **Conclusion:** The reviewed interventions offer effective and fundamental strategies for reducing maternal and child mortality. Implementation of these measures, combined with ongoing efforts to promote equitable access to health services, is essential. With targeted investments, we can advance the protection of the health of women and children around the world, ensuring that every pregnancy and birth is safe and healthy.

**Keywords:** Maternal mortality, Maternal-infant mortality rate, Reduction in maternal mortality.

**Instituição afiliada** – Instituição de Ensino Superior de Cacoal - Fanorte

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 28 de Janeiro e publicado em 18 de Março de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n3p1528-1536>

**Autor correspondente:** Lauhanda Primo Borges [lauhandaqb18@gmail.com](mailto:lauhandaqb18@gmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## **INTRODUÇÃO**

A mortalidade materno-infantil continua a ser um desafio persistente, demandando uma atenção contínua e intervenções eficazes para mitigar suas repercussões devastadoras na saúde pública. Apesar dos avanços conquistados, complicações durante a gestação, parto e pós-parto permanecem como principais causas de óbito entre as mulheres em idade reprodutiva e recém-nascidos. Nesse contexto, torna-se imprescindível a implementação de estratégias abrangentes e eficientes para reduzir esses índices alarmantes e promover melhores desfechos de saúde para mães e bebês. (RANZANI, MARINHO, e BIERRENBACH, 2023)

No âmbito da saúde materno-infantil, a mortalidade é considerada um indicador-chave de desenvolvimento humano e bem-estar social, refletindo não apenas a qualidade dos serviços de saúde disponíveis, mas também o acesso equitativo a esses serviços e as condições de vida das populações. Com isso, são necessárias intervenções eficazes em diversas áreas, além de abordagens que visam questões sociais e culturais, como educação das mulheres e redução de disparidades de gênero, são fundamentais para melhorar os resultados de saúde. (FERREIRA, COUTINHO e QUEIROZ, 2023)

Portanto, a análise abrangente das intervenções eficazes na redução da mortalidade nesse contexto, não apenas destaca a importância de identificar e implementar medidas específicas, mas também ressalta a necessidade de abordar as causas subjacentes dessas desigualdades e promover uma abordagem integrada e holística para melhorar a saúde materno-infantil em escala global.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica realizada em março de 2024, utilizando as bases de dados SciELO e PubMed, com o propósito de revisar as intervenções disponíveis para a redução da mortalidade materno-infantil, e evidenciar sua eficácia. Para tal, foi feita uma revisão abrangente da literatura científica disponível sobre o tema, com uma análise crítica dos principais estudos e evidências disponíveis.

A busca foi conduzida por meio da utilização dos descritores: "Mortalidade materno-infantil" e "Mortalidade materna", e ao todo, foram encontrados 65 artigos



nas duas plataformas.

Para a seleção dos estudos, adotamos critérios de inclusão que consideraram pesquisas publicadas nos últimos 15 anos, redigidas em português e inglês, e que abordassem os descritores supracitados. Os critérios de exclusão foram aplicados para estudos em idiomas diferentes do português e inglês, bem como para pesquisas que não estivessem diretamente relacionadas ao tema da revisão.

Após essa etapa, foram selecionados definitivamente as referências que atendiam os critérios estabelecidos para serem lidas na íntegra, resultando em 12 artigos como amostra final.

## **RESULTADOS**

A revisão das intervenções utilizadas na redução da mortalidade materno-infantil revelou uma variedade de estratégias eficazes e importantes. Dentre as principais intervenções destacam-se os cuidados pré-natais adequados, a assistência ao parto, o acesso a métodos contraceptivos eficazes e informações a respeito do planejamento familiar, a imunização infantil, a promoção do aleitamento materno e a melhoria do acesso a serviços de saúde. (TINTORI, 2022)

### **Cuidados pré-natais adequados**

Os cuidados pré-natais adequados são essenciais para garantir uma gestação saudável e reduzir a mortalidade materno-infantil. Esses cuidados incluem consultas periódicas com profissionais de saúde, exames médicos para monitoração da saúde da mãe e do feto, orientações sobre dieta e estilo de vida saudáveis, além de educação sobre sinais de alerta durante a gravidez.

O acompanhamento pré-natal assume um papel fundamental na prevenção e identificação precoce de possíveis complicações durante a gestação, contribuindo para a promoção da saúde tanto da mãe quanto do bebê. Durante as consultas, são passadas orientações importantes sobre os cuidados necessários para garantir uma gestação saudável, desde informações sobre uma alimentação balanceada até recomendações sobre a prática de atividades físicas adequadas, além da necessidade e importância da suplementação vitamínica.



Essas consultas propiciam um espaço para discussão de eventuais preocupações ou sintomas apresentados pela gestante, possibilitando intervenções precoces para evitar complicações mais sérias. No entanto, em situações onde são identificadas complicações, o pré-natal de qualidade permite o encaminhamento adequado para acompanhamento especializado, garantindo o tratamento mais oportuno possível.

Ao detectar precocemente complicações e fornecer suporte adequado, os cuidados pré-natais contribuem significativamente para a redução de riscos durante a gestação, parto e pós-parto, garantindo melhores resultados de saúde para mãe e bebê.

### **Parto seguro**

Um parto seguro é caracterizado pela presença de uma assistência qualificada e adequada durante o trabalho de parto e o parto em si. Isso inclui a disponibilidade de profissionais de saúde treinados, que possuam habilidades para lidar com complicações potenciais. Instalações de saúde equipadas com recursos médicos essenciais, como salas de parto bem equipadas, materiais para esterilização, e acesso a medicamentos e equipamentos para reanimação neonatal, são fundamentais para garantir um parto seguro.

É essencial contar com protocolos para lidar com emergências durante o parto, além de sistemas de referência para encaminhamento em situações de maior gravidade. No entanto, a interação comunicativa entre a equipe e a gestante também é fundamental para assegurar um parto seguro, proporcionando apoio e informação à mulher durante todo o processo.

Nesse contexto, uma equipe de profissionais devidamente capacitado desempenha um papel crucial, pois está habilitada a intervir de maneira eficaz diante de eventualidades que possam surgir durante o processo de parturição. As habilidades da equipe permitem não apenas a pronta identificação de sinais indicativos de complicações, mas também a tomada de decisões embasadas e a execução de procedimentos necessários de forma segura e assertiva, visando sempre à preservação da vida e bem-estar.

### **Planejamento familiar e educação sexual**

A educação em planejamento familiar desempenha um papel crucial na



promoção da saúde reprodutiva e na redução da mortalidade materno-infantil ao fornecer informações sobre métodos contraceptivos, saúde sexual e reprodutiva, e tomada de decisões conscientes a respeito.

Isso não só ajuda a prevenir gestações indesejadas, mas também permite que as famílias planejem suas gestações de forma segura, reduzindo os riscos associados à gravidez e ao parto. E além disso, ao investir na educação em planejamento familiar, podemos não apenas melhorar a saúde materno-infantil, mas também promover o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida das comunidades.

A educação sexual também tem papel fundamental na prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), responsáveis por grande parte das complicações durante a gestação, sendo aliado da mortalidade materno-infantil. A educação sexual envolve o conhecimento sobre práticas sexuais seguras, o uso apropriado de métodos contraceptivos e a valorização da realização periódica de testes para IST. No entanto, contribui para a redução do estigma associado às IST's, fomentando uma cultura de respeito, consentimento e responsabilidade em relação à saúde sexual.

### **Imunização infantil**

A imunização infantil é responsável por prevenir uma série de doenças que podem ser fatais. No entanto, ao proteger as crianças contra doenças infecciosas como sarampo, poliomielite, difteria, tétano, coqueluche, meningite e pneumonia, reduzimos significativamente os riscos de complicações graves, hospitalizações e óbitos.

### **Promoção do aleitamento materno**

O leite materno fornece todos os nutrientes essenciais para o desenvolvimento saudável do bebê nos primeiros meses de vida, no entanto está associado diretamente a redução significativa da mortalidade infantil, sendo reconhecido como uma das melhores formas de promover o fortalecimento do sistema imunológico.

A promoção do aleitamento materno é uma estratégia fundamental para garantir que as mães tenham acesso às informações e ao apoio necessário para iniciar e manter a amamentação de forma bem-sucedida, contribuindo para a saúde e bem-estar.

Esses programas e intervenções, quando implementados de forma abrangente e



integrada, têm o potencial de reduzir significativamente a mortalidade materna e infantil, melhorando os resultados de saúde para mães e bebês em todo o mundo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise revela a importância de um conjunto diversificado de estratégias para enfrentar esse desafio.

Em suma, a abordagem holística e integrada das intervenções destinadas a reduzir a mortalidade materno-infantil é essencial para alcançar resultados significativos e sustentáveis. Através de investimentos contínuos em saúde e da implementação de políticas e programas eficazes, é possível garantir que todas as mulheres e crianças tenham acesso a cuidados de qualidade e possam desfrutar de uma vida saudável.

Ao melhorar o acesso a serviços de saúde podemos reduzir significativamente a mortalidade materno-infantil e garantir que todas as mulheres e crianças tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial de saúde e bem-estar.

## **REFERÊNCIAS**

CORREA, S.; MARIA, R.; MARIA. Análise espacial da morbimortalidade materna em usuárias do Sistema Único de Saúde no Município do Rio de Janeiro, Brasil, 2014-2016. *Cadernos De Saude Publica*, v. 39, n. 9, 1 jan. 2023.

FERREIRA, M. E. S.; COUTINHO, R. Z.; QUEIROZ, B. L. [Maternal morbidity and mortality in Brazil and the urgency of a national surveillance system for maternal near miss]. *Cadernos De Saude Publica*, v. 39, n. 8, p. e00013923, 2023.

LIMA, M. R. G. DE et al. Alterações maternas e desfecho gravídico-puerperal na ocorrência de óbito materno. *Cadernos Saúde Coletiva*, v. 25, n. 3, p. 324–331, 28 set. 2017.

NOVO, J. L. V. G.; GIANINI, R. J. Mortalidade materna por eclâmpsia. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 10, n. 2, p. 209–217, jun. 2010.

PEDRAZA, D. F.; LINS, A. C. DE L. Complicações clínicas na gravidez: uma revisão sistemática de estudos com gestantes brasileiras. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, n.



suppl 3, p. 5329–5350, out. 2021.

RANZANI, O. T.; MARINHO, M. DE F.; BIERRENBACH, A. L. Utilidade do Sistema de Informação Hospitalar na vigilância da mortalidade materna no Brasil. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 26, 9 jan. 2023.

TEREZINHA, A. et al. Principais causas de óbitos infantis pós-neonatais em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, 1996 a 2004. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 8, n. 1, p. 27–33, 1 mar. 2008.

TINTORI, J. A. et al. Epidemiologia da morte materna e o desafio da qualificação da assistência. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 35, 11 mar. 2022.